

Boletim Informativo

EDITORIAL

É já nesta semana que irá decorrer, entre 16 e 18 de janeiro, a importante feira internacional em Nuremberga, na Alemanha, a Euroguss. São esperados cerca de 578 expositores e cerca de 12.000 visitantes, o que reflete, por um lado, a importância deste certame e, por outro, o bom momento que atravessa o setor de fundição de não ferrosos. Neste certame dedicado à fundição injetada de alumínio, de magnésio e de zinco, serão apresentadas soluções inovadoras para os seus processos, quer seja para a produção, para a prototipagem rápida, ou para a maquinação de moldes. Estarão presentes fundições portuguesas com stands próprios desenvolvendo assim as redes e intercâmbio internacional.

Mas nem tudo são boas notícias, neste início de 2018, as empresas de fundição estão a assistir, de uma forma generalizada, a um aumento dos custos de produção, quer ao nível das matérias-primas quer ao nível da energia.

Tem-se assistido a uma pressão para subida dos preços das matérias-primas, justificada pelas restrições ambientais impostas pela China e que levou ao encerramento de várias fábricas. Mas, para além das perturbações na oferta da China, tem havido um aumento na procura das matérias primas, o que provoca o seu inevitável aumento de preço.

Este cenário de subida dos preços tenderá a agravar-se no espaço europeu, com a entrada em vigor da nova legislação relativa à defesa comercial e que vai restringir as importações de matérias-primas provenientes de países não pertencentes à União Europeia e tenham importantes distorções de mercado induzidas pelo Estado.

Pelo lado da energia, também se assistiu a um aumento significativo do seu preço no mercado spot, devido a uma série de fatores, tais como a falta de chuva, fracos períodos de vento e a crise nuclear em França, despoletada pelo encerramento de várias centrais nucleares naquele país para manutenção.

Estamos perante um início de ano que se prevê que seja muito bom em termos de mercado, mas com sinais menos positivos ao nível do preço das matérias-primas e da energia, o que provocará um aumento significativo dos custos operacionais das empresas.

Duarte Santos

NOTÍCIAS

MATÉRIAS PRIMAS EM 2017: O ANO DA VALORIZAÇÃO DOS METAIS

2017 aparece como o ano em que metais como o cobalto, o cobre, o tungsténio, o lítio, o paládio ou o alumínio apareceram no conjunto das matérias-primas que mais valorizaram, com os preços a subir fortemente devido aos receios de que a oferta destes metais não conseguisse atender ao ritmo crescente da procura. São cruciais para o funcionamento de muitos equipamentos tecnológicos: o cobalto e o lítio são usados nas baterias dos veículos elétricos, computadores e telemóveis, ao passo que o tungsténio se utiliza no fabrico de ferramentas diversas. Por sua vez, o paládio tem tido crescente procura pelo facto de ser cada vez mais usado em dispositivos de controlo das emissões poluentes nos veículos, substituindo a platina.

Também o cobre e o alumínio apresentam tendências de forte aumento da procura e, conseqüentemente, do preço.

O ouro aumentou 13% em 2017 prevendo-se que assim continue este ano, tendo em conta o seu estatuto de valor-refúgio em tempos de incerteza. No entanto, devido à tendência de subida das taxas de juro, coloca-se a possibilidade de o ouro poder perder valor.

Na área energética o petróleo continua com uma tendência de valorização (consistente no último trimestre de 2017), ao contrário do gás natural que desceu para mínimos de 10 meses, devido às reservas se encontrarem em níveis muito elevados.

TRANSPARÊNCIA E PREVISIBILIDADE NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A Comissão Europeia adotou no passado dia 21 de dezembro uma proposta de nova diretiva relativa a condições de trabalho mais transparentes e previsíveis em toda a EU.

A proposta da Comissão complementa e moderniza as obrigações vigentes no sentido de informar cada trabalhador sobre as suas condições de trabalho. Além disso, a proposta cria novas normas mínimas para garantir que todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores com contratos atípicos, beneficiem de maior previsibilidade e clareza no que diz respeito às suas condições de trabalho.

A Comissão estima que 2 a 3 milhões de trabalhadores suplementares com contratos atípicos serão cobertos e protegidos pela proposta, comparativamente à legislação existente. Ao mesmo tempo, a proposta também implementa medidas para diminuir os encargos administrativos para os



empregadores, por exemplo, dando-lhes a possibilidade de prestar as informações solicitadas por via eletrónica.

As novas regras irão também criar condições de concorrência equitativas para as empresas, de modo a que os empregadores possam beneficiar de uma concorrência mais justa no mercado interno, com menos lacunas. Condições de trabalho mais previsíveis e transparentes são também importantes para uma mão de obra mais motivada e produtiva.

A diretiva proposta tem de ser adotada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da União Europeia, e deve ser aplicada pelos Estados-Membros, quer através de legislação ou de acordos coletivos com os parceiros sociais. Ao reconhecer plenamente a importância do diálogo social, os parceiros sociais poderão adaptar os direitos mínimos propostos pela diretiva, desde que o nível global de proteção seja respeitado.

[Ler mais](#)

UE ESTABELECE NOVAS REGRAS EM MATÉRIA DE DEFESA COMERCIAL

Em 20 de dezembro último, entrou em vigor a nova legislação da UE em matéria de defesa comercial. Esta legislação vai alterar a forma como a UE trata as importações subvencionadas e objeto de dumping provenientes de países com importantes distorções da economia induzidas pelo Estado.

A Comissão publicou também o seu primeiro relatório sobre este assunto, no Jornal Oficial da EU. A legislação revista entra em vigor um ano depois de ter sido proposta pela Comissão. Introduce novas modalidades de cálculo do dumping nas importações para a UE a partir de países onde a economia é distorcida devido à interferência do Estado.

O objetivo desta nova legislação é dotar a Europa de instrumentos de defesa comercial, capazes de enfrentar as realidades atuais do mercado, nomeadamente as respeitantes a distorções induzidas pelo Estado que conduzem frequentemente a excesso de oferta, e no contexto comercial internacional e em pleno respeito das obrigações internacionais da UE no âmbito da Organização Mundial do Comércio.

Ler mais: [comunicado de imprensa](#) e a [ficha Informativa](#) da Comissão Europeia

PROCESSO ANTI-DUMPING - IMPORTAÇÕES FERRO SILÍCIO NA EU

A EU iniciou um processo anti-dumping relativo às importações de silício originário da Bósnia e Herzegovina e do Brasil pela Comissão Europeia, Jornal Oficial da União Europeia (2017 / C 438/12).

Na base deste processo está a alegação de que as importações, originárias da Bósnia e Herzegovina e do Brasil, estão a causar um prejuízo importante para a indústria da União.

Ler mais

PRODUÇÃO AUTOMÓVEL EM PORTUGAL CRESCE

De acordo com a ACAP - Associação Automóvel de Portugal, a produção automóvel em Portugal aumentou 22,7% em 2017, face ao ano anterior, para um total de 175.544 veículos, interrompendo a tendência de queda dos dois anos anteriores.

A produção de ligeiros de passageiros cresceu 27,4%, tendo sido produzidos um total de 126.426 veículos. Já a produção de comerciais ligeiros aumentou 7,8%, para 42.816, enquanto nos veículos pesados a subida foi de 50,6%, totalizando 6.302 viaturas.

Relativamente às exportações, o crescimento foi de 23,5%, face ao ano anterior, com 95,9% dos veículos fabricados em Portugal destinados o mercado externo, sendo o europeu o mais significativo, responsável por 86,5% das exportações, maioritariamente para a Alemanha, Espanha e França. Fora da Europa, a Ásia é a região onde se verifica o valor mais expressivo (11,1%), sendo a China o país que mais importa carros fabricados em Portugal (9,4%).

AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS COM NOVAS REGRAS

Foi publicado, no passado dia 11 de dezembro, em Diário da República, o [Decreto-Lei n.º 152-B/2017](#), sobre as novas regras para a Avaliação do Impacte Ambiental dos projetos públicos e privados que possam produzir efeitos significativos no ambiente. Com este normativo, há questões como a eficiência e a sustentabilidade na utilização dos recursos, a proteção da biodiversidade, as alterações climáticas e o tipo de território e solo que ganham um maior peso na tomada de decisões.

A legislação, que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2018, altera a forma de analisar o risco dos projetos e cria requisitos para os peritos que analisam o impacte ambiental, assegurando que são qualificados e competentes para prestar informação com qualidade.

FINANCIAR A INOVAÇÃO EM PME

O Banco Europeu de Investimento (BEI) e o BPI, como intermediário financeiro, vão disponibilizar até 300 milhões de euros a pequenas e médias empresas e empresas de média capitalização para financiar a inovação em Portugal.

Integrado no Horizonte 2020, o programa de investigação e inovação da União Europeia (UE), tem como objetivo facilitar o acesso de empresas inovadoras ao financiamento, disponibilizando uma garantia financeira parcial aos intermediários financeiros parceiros do BEI.

Segundo a Comissão, esta garantia permitirá contribuir para a criação de emprego e para o crescimento económico do país, pelo desenvolvimento de novos mercados.

BREVES

FRANÇA PROÍBE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO A PARTIR DE 2040

O parlamento francês aprovou uma lei que põe fim a qualquer exploração e produção de petróleo e gás no país a partir de 2040. A aprovação desta medida surge uma semana depois do Banco Mundial - que concede empréstimos às economias mundiais - ter anunciado que vai deixar de financiar projetos na área de exploração de petróleo e de gás, constituindo mais um impulso para as energias renováveis.

A partir desse ano, França, Alemanha e Reino Unido, vão proibir a venda de automóveis que usem gasolina e gasóleo. O objetivo é fazer desaparecer os veículos movidos com estes combustíveis das estradas nos dez anos seguintes.

A Comissão Europeia anunciou, entretanto, que irá investir 26,4 milhões num projeto europeu que visa criar tecnologias para integrar fontes de energia renováveis na Europa até 2021. O objetivo é que, até 2030, pelo menos 50% da energia existente no continente seja proveniente de fontes renováveis, maioritariamente eólica, solar e hídrica.

TOYOTA ELEITA MARCA MAIS ECOLÓGICA DO MUNDO

A Toyota foi nomeada pela Newsweek como uma das empresas mais ecológicas do mundo, destacando-se no top 5% das melhores empresas do mundo e a melhor empresa do ramo automóvel.



A Toyota assegurou o 16º lugar entre 500 empresas a nível mundial na categoria de empresas ecológicas (“Green Ranking 2017”) e o 1º lugar no ramo automóvel.

O prémio reconhece o posicionamento da Toyota relativamente à mobilidade sustentável e à preocupação ecológica na implementação da tecnologia híbrida e de pilha de combustível nos seus veículos. A pontuação recebida este ano é uma melhoria relativamente aos rankings de anos anteriores e reflete o empenho e compromisso contínuo da Toyota com iniciativas sustentáveis e por conseguinte coloca a marca num lugar de destaque.

O Ranking Anual Newsweek avalia as maiores empresas do mundo, através de oito indicadores de desempenho ambiental.

O CRESCIMENTO MUNDIAL EM 2018

O FMI estima, para 2018, uma taxa de crescimento mundial de 3,6%, o que significa um regresso aos níveis médios das últimas décadas, interrompidos pela crise financeira de 2007 e 2008.

Este comportamento não se restringe aos países emergentes, considerando-se que a zona euro está consolidada e que os Estados Unidos apresentam um potencial de crescimento de 2%, valor que poderá ser superado considerando um aumento da produtividade. O continente africano continua a apresentar um potencial de crescimento considerável que dependerá, no entanto, do controlo da demografia e das políticas de desenvolvimento.

Por sua vez, o Banco Mundial avança com uma estimativa de crescimento de 3.1% em 2018, com os dois grandes países emergentes Brasil e Rússia, que em 2017 retomaram o crescimento (1,7% e 1%) depois de dois anos de recessão, a continuar a recuperação com estimativas de aumentos do PIB de 1,7% e 2% em 2018, respetivamente.

A China deverá continuar a sua “desaceleração estrutural”, mas a crescer mais de 6%, com um aumento estimado de 6,4% em 2018 e de 6,3% em 2019.

A América Latina vai acelerar o crescimento para 2% em 2018, depois de ter atingido 0,9% em 2017, graças ao impulso do Brasil, que se expandirá 2%, da Argentina, que crescerá 3%, e do México, que avançará 2,1%, todas estas economias com crescimentos acima dos verificados em 2017.

A ECONOMIA ALEMÃ

Segundo os dados do instituto de estatística alemão, o PIB da maior economia europeia cresceu 2,2% em 2017, o que representa o ritmo de expansão mais forte em seis anos, com o investimento a



crescer 3,5%. As exportações, que continuam a ser um dos principais motores da maior economia europeia, cresceram 4,7% e as importações 5,2%.

De acordo com o Bundesbank, a evolução positiva da economia deverá prolongar-se em 2018, com 2.5% de crescimento em perspetiva. Para 2020, o banco central alemão prevê um crescimento de 1,5%.

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de outubro de 2017) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia, dados atualizados a novembro de 2017, elementos fornecidos pelo CAEF.

[Ler Mais](#)

FEIRAS E EVENTOS

WORKSHOP INTERNACIONAL METROLOGIA 3D EM PROCESSOS DE FUNDIÇÃO E MOLDAÇÃO

No próximo de dia 22 de março de 2018 i realizar-se-á no Europarque Centro de Congressos Da Vila da Feira um workshop GOM sobre metrologia 3D em processos de fundição inserido num programa internacional de workshops, que decorrerão em vários locais diferentes entre janeiro e abril do próximo ano.

Especialistas da GOM e empresas líderes da indústria irão compartilhar seus conhecimentos sobre processos e metrologia no controlo de qualidade.

Este evento será direcionado especialmente para engenheiros de projeto, fabricantes de ferramentas, especialistas das áreas de inovação, desenvolvimento, produção e garantia de qualidade e proporcionará uma visão do uso da metrologia ótica 3D na indústria de fundição e moldação.

[Ler Mais](#)



EUROGUSS 2018

Feira Internacional da Fundição Injetada: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 16 a 18 de Janeiro de 2018, na Feira de Nuremberga, Alemanha.

<https://www.euroguss.de/en>

midest

Salão Mundial de Subcontratação Industrial – Decorre de 27 a 30 de Março de 2018, no Paris Nord Villepinte Exhibition Centre, em Paris, França, em simultâneo com a TOLEXPO, INDUSTRIE PARIS e SMART INDUSTRIES 2018.

Mais informações: <http://www.midest.com/>



Congresso e Exposição Mundial de Metro e Ferroviário- Decorre de 18-19 April 2018 no Bilbao Exhibition Center, Bilbao.

Mais informações: <http://www.terrapinn.com/conference/metrorail/>



29th EIC- Conferencia e Exposição Internacional de *Investment Casting*- Decorre de 22 a 25 de Abril de 2018 no Europarque , Vila da Feira,

Mais informações: <http://www.eicf.org/events/porto2018/welcome/>



30ª Bienal- Feira Espanhola de Maquinas e Ferramentas- Decorre de 28 de maio al 1 de junho de 2018 no Bilbao Exhibition Center, Bilbao.

Mais informações: <http://biemh.bilbaoexhibitioncentre.com/>



Feira Internacional de Fundição e Forjados : Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 5 a 7 Junho 2018, na Feira de Estugarda, Alemanha.

Mais informações: <https://www.messe-stuttgart.de/castforge/>



21 > 24 NOV
2018 PORTO
EMAF
17ª FEIRA INTERNACIONAL
DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS
E SERVIÇOS PARA A INDÚSTRIA
17th INTERNATIONAL FAIR
OF MACHINERY, EQUIPMENT
AND SERVICES FOR INDUSTRY



17ª Feira Internacional de Maquinas, Equipamentos e Serviços para a Industria, Decorre de 21 a 24 de Novembro de 2018, na Exponor, Porto, Portugal.

Mais informações: <http://www.emaf.exponor.pt/>



Feira Internacional da Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 25 a 29 de Junho de 2019, na Feira de Dusseldorf, Alemanha.

Mais informações: <https://www.gifa.com/>